

1) Resolva detalhadamente a eq. dif. usando uma série de potências centrada em $x=0$:

$$y''(x) - xy'(x) - y(x) = 0$$

Sol.: Suponha que exista uma solução da eq. dif.

na forma

$$(I) \quad y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$$

e que a série seja convergente se $|x| < R$, onde R é o raio de convergência.

Derivando encontramos

$$(II) \quad y'(x) = \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cdot n \cdot x^{n-1}$$

$$(III) \quad y''(x) = \sum_{n=2}^{\infty} a_n \cdot n \cdot (n-1) x^{n-2}$$

Substituindo (I), (II) e (III) na eq. dif. temos

$$\sum_{n=2}^{\infty} a_n \cdot n \cdot (n-1) x^{n-2} - x \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cdot n \cdot x^{n-1} - \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = 0$$

$$\sum_{n=2}^{\infty} a_n \cdot n \cdot (n-1) x^{n-2} - \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cdot n \cdot x^n - \sum_{n=0}^{\infty} a_n \cdot x^n = 0$$

Agora precisamos "juntar" os somatórios

1º passo: Menor potência de x em cada somatório

(2)

Somatório 1: x^0

" 2: x^1

" 3: x^0

∴ Temos que escrever o primeiro termo do primeiro e tercer somatório fora.

$$a_2 \cdot 2(2-1)x^0 - a_0 \cdot x^0 + \sum_{n=3}^{\infty} a_n \cdot n(n-1)x^{n-2} - \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cdot n x^n - \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cdot x^n = 0$$

$$(2a_2 - a_0) \frac{x^0}{1}$$

2º passo: Mudança de Variáveis Simultânea

Somatório 1: $k=n-2, n=k+2, n=3 \Rightarrow k=1$

" 2: $k=n$

3: $k=n$

Logo,

$$(2a_2 - a_0) + \sum_{k=1}^{\infty} a_{k+2} \cdot (k+2)(k+1)x^k - \sum_{k=1}^{\infty} a_k \cdot k \cdot x^k - \sum_{k=1}^{\infty} a_k \cdot x^k = 0$$

Juntando os somatórios temos

$$(2a_2 - a_0) + \sum_{k=1}^{\infty} [a_{k+2} (k+2)(k+1) - a_k \cdot k - a_k] x^k = 0$$

↑
igualdade de polinômios

$$\begin{cases} 2a_2 - a_0 = 0 & \leftarrow k=0 \quad (IV) \\ a_{k+2} (k+2)(k+1) - (k+1)a_k = 0 & \leftarrow \forall k \geq 1 \quad (V) \end{cases}$$

De (IV) temos que $a_2 = \frac{a_0}{2}$ (VI).

De (V) encontramos a lei de recorrência

$$a_{k+2} (k+2)(k+1) = (k+1)a_k, \quad k+1 \neq 0$$

$$a_{k+2} = \frac{a_k}{k+2} \quad (\text{VII}) \quad \text{Lei de Recorrência} \quad k \geq 1.$$

Encontrando os primeiros termos usando (VII).

$$a_2 = \frac{a_0}{2} \quad (\text{VI}).$$

$$k=1 \Rightarrow a_3 = \frac{a_1}{3}$$

$$k=2 \Rightarrow a_4 = \frac{a_2}{4} = \frac{a_0/2}{4} = \frac{a_0}{2 \cdot 4}$$

$$k=3 \Rightarrow a_5 = \frac{a_3}{5} = \frac{a_1/3}{5} = \frac{a_1}{3 \cdot 5}$$

$$k=4 \Rightarrow a_6 = \frac{a_4}{6} = \frac{a_0/2 \cdot 4}{6} = \frac{a_0}{2 \cdot 4 \cdot 6}$$

$$k=5 \Rightarrow a_7 = \frac{a_5}{7} = \frac{a_1/3 \cdot 5}{7} = \frac{a_1}{3 \cdot 5 \cdot 7}$$

Neste ponto já podemos conjecturar que os coeficientes são da forma:

$$\text{Subíndice par} \Rightarrow a_{2n} = \frac{a_0}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)} \quad \forall n \geq 1 \quad n \in \mathbb{N} \quad (\text{VIII})$$

O denominador significa um produto que começa em 2 e termina em (2n).

$$\text{Subíndice ímpar} \Rightarrow a_{2n+1} = \frac{a_1}{3 \cdot 5 \cdot 7 \cdots (2n+1)} \quad \forall n \geq 1 \quad n \in \mathbb{N} \quad (\text{IX})$$

O denominador significa um produto que começa em 3 e termina em (2n+1).

As fórmulas (VIII) e (IX) podem ser provadas por indução. Vamos provar (VIII). (4)

$B(n) : a_{2n} = \frac{a_0}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)}$ sentença aberta

Base: $P(1)$ é verdadeira. De fato, Denominador começa em 2 e termina em 2·1

$$a_{2 \cdot 1} = a_2 = \frac{a_0}{2} \quad \checkmark$$

eq. (VI).

H.I.: Considere $P(n)$ verdadeira para algum n . Queremos provar $P(n+1)$ é verdadeira

$$P(n+1) : a_{2(n+1)} = a_{2n+2} = \frac{a_0}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)(2n+2)}$$

$$a_{2n+2} = \frac{a_{2n}}{2n+2} \quad \text{H.I.}$$

Esta última igualdade é a relação de recorrência (VII) colocando $k=2n$. Pelo princípio de indução finita temos que (VIII) vale para todo $n \in \mathbb{N}$.

Retornando a (I) vemos que a série deve ser separada em duas partes, uma para potências de x pares e outra para potências de x ímpares:

$$(I) \quad y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = \sum_{n=1}^{\infty} a_{2n} x^{2n} + a_0 x^0 + \sum_{n=1}^{\infty} a_{2n+1} x^{2n+1} + a_1 x^1$$

$$y(x) = a_0 + a_1 x + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{a_0 x^{2n}}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)} + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{a_1 x^{2n+1}}{3 \cdot 5 \cdot 7 \cdots (2n+1)}$$

$$y(x) = \underbrace{a_0 \left(1 + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{x^{2n}}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)} \right)}_{y_1(x)} + a_1 \underbrace{\left(x + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{x^{2n+1}}{3 \cdot 5 \cdot 7 \cdots (2n+1)} \right)}_{y_2(x)}$$

Os coeficientes a_0 e a_1 podem tomar valores arbitrários. A solução geral da eq. dif. será

(5)

$$y_{gh}(x) = a_0 y_1(x) + a_1 y_2(x), \quad a_0, a_1 \in \mathbb{R}$$

$$y_1(x) = 1 + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{x^{2n}}{2 \cdot 4 \cdot 6 \cdots (2n)} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^{2n}}{2^n \cdot n!}$$

$$y_2(x) = x + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{x^{2n+1}}{3 \cdot 5 \cdot 7 \cdots (2n+1)} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{2^n n! x^{2n+1}}{(2n+1)!}$$

(2) Resolva detalhadamente o problema de valor inicial

$$2x^2 y''(x) + x y'(x) - 3y(x) = 0, \quad y(1) = 1, \quad y'(1) = 4.$$

Sol.: A eq. dif. é do tipo Cauchy-Euler.

Vamos procurar soluções da forma

(I) $y(x) = x^r$

Derivando

(II) $y'(x) = r x^{r-1}$

(III) $y''(x) = r(r-1) x^{r-2}$

Substituindo (I), (II) e (III) na eq. dif.:

$$2 \underbrace{x^2 x^{r-2}}_{x^r} r(r-1) + \underbrace{x x^{r-1}}_{x^r} \cdot r - 3x^r = 0$$

$$x^r (2r(r-1) + r - 3) = 0$$

Como o problema de condição inicial foi definido em $x=1$ vamos procurar uma solução para $x > 0$. Logo $x^r \neq 0$

Com isso

$$2r(r-1) + r - 3 = 0$$

$$\boxed{2r^2 - r - 3 = 0} \text{ Eq. Auxiliar}$$

$$r_{1,2} = \frac{1 \pm \sqrt{1 + 4 \cdot 3 \cdot 2}}{2 \cdot 2} = \frac{1 \pm \sqrt{25}}{4} = \frac{1 \pm 5}{4}$$

$$\boxed{r_1 = -1} \text{ e } \boxed{r_2 = \frac{3}{2}} \text{ voltando em (I)}$$

$$\text{(IV)} \quad \boxed{y_{gh}(x) = C_1 x^{-1} + C_2 x^{3/2}} \text{ (Tipo I).}$$

$C_1 \text{ e } C_2 \in \mathbb{R}$

Derivando

$$\text{(V)} \quad \boxed{y'_{gh}(x) = -C_1 x^{-2} + \frac{3}{2} C_2 x^{1/2}}$$

- Usamos agora (IV) e a primeira restrição: $y(1) = 1$

$$y(1) = 1 = C_1 \cdot 1^{-1} + C_2 \cdot 1^{3/2} = C_1 + C_2$$

$$\text{(VI)} \quad \boxed{C_1 + C_2 = 1}$$

- Usando (V) e a segunda restrição: $y'(1) = 4$

$$y'(1) = 4 = -C_1 \cdot 1^{-2} + \frac{3}{2} C_2 \cdot 1^{1/2} = \frac{3}{2} C_2 - C_1$$

$$\text{(VII)} \quad \boxed{-C_1 + \frac{3}{2} C_2 = 4}$$

Deveremos encontrar C_1 e C_2 de (VI) e (VII)

$$C_1 + C_2 = 1$$

$$+ \frac{-C_1 + \frac{3}{2}C_2 = 4}{\hline}$$

$$\frac{5}{2}C_2 = 5$$

$$\text{(VIII)} \quad \boxed{C_2 = 2}$$

Substituindo (VIII) em (VI)

$$\boxed{C_1 = -1}$$

Logo, substituindo C_1 e C_2 em (IV) temos

$$y_{\text{P.V.I.}}(x) = -x^{-1} + 2x^{3/2}$$

ou

$$y_{\text{P.V.I.}}(x) = -\frac{1}{x} + 2\sqrt{x^3}$$

$$\boxed{x > 0}$$

3) Resolva a eq. dif. $xy''(x) + 2xy'(x) + 6e^x y(x) = 0$
usando uma série de potências centrada em $x=0$.

Sol.: $x=0$ é um ponto singular da eq. dif.

Para saber se é regular ou irregular vamos re-escrever a eq. dif. na sua forma padrão

$$y''(x) + 2y'(x) + \frac{6e^x}{x}y(x) = 0$$

$$\text{Como } \lim_{x \rightarrow 0} (x \cdot 2) = 0 \quad \text{e } \lim_{x \rightarrow 0} \left(x^2 \frac{6e^x}{x}\right) = 0$$

(ambos existem
e são finitos)

o ponto $x=0$ é singular regular

(8)

Para usar o método da série de potências todos os coeficientes precisam ser potências de x .
 Por isso, vamos escrever a função exponencial pela sua série de Maclaurin

$$e^x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^n}{n!} = 1 + x + \frac{x^2}{2} + \dots$$

Como primeira aproximação usaremos que perto de $x=0$

$$e^x \approx 1$$

Com isto, a eq. dif. é reescrita como

$$(I) \quad xy''(x) + 2xy'(x) + 6y(x) = 0$$

Vamos procurar uma solução na forma

$$y(x) = x^r \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n \quad \text{proposta de Frobenius}$$

$r \in \mathbb{R}$, a ser determinado

$$(II) \quad y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r}$$

Derivando

$$(III) \quad y'(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r) x^{n+r-1}$$

$$(IV) \quad y''(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n+r-2}$$

Substituindo (III), (IV) e (II) em (I) temos

$$x \sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n+r-2} + 2x \sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r) x^{n+r-1} + 6 \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r} = 0$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n+r-1} + \sum_{n=0}^{\infty} 2a_n (n+r) x^{n+r} + \sum_{n=0}^{\infty} 6a_n x^{n+r} = 0 \quad (9)$$

$$x^r \left[\sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n-1} + \sum_{n=0}^{\infty} 2a_n (n+r) x^n + \sum_{n=0}^{\infty} 6a_n x^n \right] = 0$$

$$x^r \left[\sum_{n=0}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n-1} + \sum_{n=0}^{\infty} (2a_n (n+r) + 6a_n) x^n \right] = 0$$

$$x^r \left[a_0 r(r-1) x^{-1} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n (n+r)(n+r-1) x^{n-1} + \sum_{n=0}^{\infty} (2a_n (n+r) + 6a_n) x^n \right] = 0$$

$$k = n-1, n = k+1$$

$$n=1 \Rightarrow k=0$$

$$x^r \left[a_0 r(r-1) x^{-1} + \sum_{k=0}^{\infty} a_{k+1} (k+r+1)(k+r) x^k + \sum_{k=0}^{\infty} (2a_k (k+r) + 6a_k) x^k \right] = 0$$

$$x^r \left[a_0 r(r-1) x^{-1} + \sum_{k=0}^{\infty} \left(a_{k+1} (k+r+1)(k+r) + 2a_k (k+r) + 6a_k \right) x^k \right] = 0$$

igualdade de polinômios

$$\begin{cases} a_0 r(r-1) \neq 0 & (\text{V}) \\ a_{k+1} (k+r+1)(k+r) + 2a_k (k+r) + 6a_k = 0 & \forall k \geq 0 & (\text{VI}) \end{cases}$$

Como $a_0 \neq 0$ temos

$$r(r-1) = 0 \quad \text{Eq. Indicial}$$

$$\begin{cases} r = r_2 = 0 \\ \text{caso (i)} \end{cases}$$

$$\begin{cases} r = r_1 = 1 \\ \text{caso (ii)} \end{cases}$$

raízes indiciais ou expoentes na singularidade $r_1 - r_2 \in \mathbb{N}$

$$\begin{aligned} a_{k+1} (k+r+1)(k+r) &= -2a_k (k+r) - 6a_k = -2a_k \cdot k - 2a_k \cdot r - 6a_k \\ &= -2a_k [k+r+3] \end{aligned}$$

$$a_{k+1} = \frac{-2(k+r+3)a_k}{(k+r+1)(k+r)}$$

Eq. Geral de Recorrência
 $k \geq 0$

(10)

Caso i) $r = r_1 = 1$

$$a_{k+1} = \frac{-2(k+4)a_k}{(k+1)(k+2)}$$

Eq. de Recorrência
 $r = 1$
 $k \geq 0$

$$k=0 \Rightarrow a_1 = \frac{-2 \cdot 4 a_0}{1 \cdot 2}$$

$$k=1 \Rightarrow a_2 = \frac{-2 \cdot 5 a_1}{2 \cdot 3} = \frac{(-2) \cdot 5}{2 \cdot 3} \frac{(-2) \cdot 4}{1 \cdot 2} a_0 = \frac{(-2)^2 \cdot 4 \cdot 5 \cdot a_0}{1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3}$$

$$k=2 \Rightarrow a_3 = \frac{-2 \cdot 6 a_2}{3 \cdot 4} = \frac{-2 \cdot 6}{3 \cdot 4} \frac{(-2)^2 \cdot 4 \cdot 5 \cdot a_0}{1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3} = \frac{(-2)^3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot a_0}{1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 4}$$

Conjetura:
$$a_n = \frac{(-2)^n \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdots (n+3) a_0}{1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 4 \cdots n(n+1)} \quad \forall n \geq 1$$

Significado do Numerador: Produto que começa em 4 e termina em $(n+3)$

Denominador: Produto que começa em 1.2 e termina em $n(n+1)$.

Voltando em (II)

$$y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r} = x^1 \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n = x^1 \left[a_0 + \sum_{n=1}^{\infty} a_n x^n \right]$$

\uparrow
 $r_1 = 1$

Pondo $a_0 = 1$ temos que

$$y_1(x) = x \left[1 + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-2)^n \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdots (n+3)}{1 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 4 \cdots n(n+1)} x^n \right]$$

primeira
solução fundamental
da eq. dif.

Como estamos no caso em que $r_1 > r_2$ e $r_1 - r_2 \in \mathbb{N}$ a segunda solução fundamental terá a forma

$$y_2(x) = ay_1(x) \ln|x| + \left[1 + \sum_{n=1}^{\infty} c_n(0) x^n \right]$$

veja Teorema 5.6.1, pág 245, Boyce e DiPrima (um dos textos) do curso

4) Use a transformada de Laplace para resolver detalhadamente o problema de valor inicial

$$y''(t) - y'(t) - 6y(t) = 0, \quad y(0) = 1, \quad y'(0) = -1.$$

Sol.: Seja $Y(s) = \mathcal{L}\{y(t)\}$ a transformada de Laplace da função $y(t)$. Aplicando a transformada de Laplace nos dois lados da eq. dif. temos

$$\mathcal{L}\{y''(t) - y'(t) - 6y(t)\} = \mathcal{L}\{0\} = 0$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} - \mathcal{L}\{y'(t)\} - 6\mathcal{L}\{y(t)\} = 0$$

$$\underbrace{s^2 Y(s) - s y(0) - y'(0)}_{\downarrow} - \underbrace{(s Y(s) - y(0))}_{\downarrow} - 6 Y(s) = 0$$

$$s^2 Y(s) - s \cdot 1 - (-1) - s Y(s) + 1 - 6 Y(s) = 0$$

$$Y(s) (s^2 - s - 6) - s + 2 = 0$$

$$Y(s) (s^2 - s - 6) = s - 2$$

$$(I) Y(s) = \frac{s-2}{s^2-s-6} = \frac{s-2}{(s-3)(s+2)}$$

Vamos procurar coeficientes A e B tais que

Decomposição em Frações Parciais

$$(II) \frac{s-2}{(s-3)(s+2)} = \frac{A}{s-3} + \frac{B}{s+2}$$

a) Multiplicando por (s-3) (II)

$$\frac{s-2}{s+2} = A + B \frac{(s-3)}{s+2}$$

- Avaliando em s=3

$$A = \frac{s-2}{s+2} \Big|_{s=3} = \frac{1}{5}$$

b) Multiplicando por (s+2) (II)

$$\frac{s-2}{s-3} = \frac{A(s+2)}{s-3} + B$$

- Avaliando em s=-2

$$B = \frac{s-2}{s+3} \Big|_{s=-2} = \frac{-4}{-5} = \frac{4}{5}$$

Logo, voltando primeiro em (II) e depois em (I) temos

$$Y(s) = \frac{1}{5} \left(\frac{1}{s-3} \right) + \frac{4}{5} \left(\frac{1}{s+2} \right)$$

Sabendo que $\mathcal{L} \{ e^{at} \} = \frac{1}{s-a}$ se $s > a$

podemos encontrar as transformadas inversas

$$\mathcal{L}^{-1} \{ Y(s) \} = y(t) = \frac{1}{5} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-3} \right\} + \frac{4}{5} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s+2} \right\}$$

$$y(t) = \frac{1}{5} e^{3t} + \frac{4}{5} e^{-2t}$$

P.V.I.

5) Encontre a transformada de Laplace Inversa da função

$$F(s) = \frac{(s-2)e^{-s}}{s^2 - 4s + 3}$$

Sol.: Note que o denominador pode ser fatorado como $s^2 - 4s + 3 = (s-3)(s-1)$ logo

$$(I) \quad F(s) = \frac{(s-2)e^{-s}}{(s-3)(s-1)}$$

Agora vamos decompor em frações simples $\frac{s-2}{(s-3)(s-1)}$

$$\frac{s-2}{(s-3)(s-1)} = \frac{A}{s-3} + \frac{B}{s-1}$$

$$A = \left. \frac{s-2}{s-1} \right|_{s=3} = \frac{1}{2}$$

$$B = \left. \frac{s-2}{s-3} \right|_{s=1} = \frac{-1}{-2} = \frac{1}{2}$$

Logo, $\frac{s-2}{(s-3)(s-1)} = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{s-3} + \frac{1}{s-1} \right)$ e voltando em (I)

$$(II) \quad F(s) = \frac{1}{2} \left(\frac{e^{-s}}{s-3} \right) + \frac{1}{2} \left(\frac{e^{-s}}{s-1} \right)$$

- Sabemos que $\mathcal{L}\left\{\frac{1}{s-a}\right\} = e^{at}$ se $s > a$

logo $\mathcal{L}\left\{\frac{1}{s-3}\right\} = e^{3t}$ e $\mathcal{L}\left\{\frac{1}{s-1}\right\} = e^t$

- Mas os somandos em $F(s)$ estam multiplicados por e^{-s} .
Por isso temos que usar o Segundo Teorema da Transformação.
Forma Inversa

$$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\} \Rightarrow \mathcal{L}^{-1}\{e^{-as} F(s)\} = f(t-a) u(t-a)$$

$a > 0$

$$u(t-a) = \begin{cases} 1 & \text{se } t > a \\ 0 & \text{se } 0 \leq t \leq a \end{cases}$$

função salto unitário

- Voltando a (II) vamos calcular a transformada inversa de Laplace

$$F(s) = \frac{1}{2} \left(\frac{e^{-s}}{s-3} \right) + \frac{1}{2} \left(\frac{e^{-s}}{s-1} \right)$$

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)\} = f(t) = \frac{1}{2} \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{e^{-s}}{s-3}\right\} + \frac{1}{2} \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{e^{-s}}{s-1}\right\}$$

$a=1$ $a=1$

~~$f(t) = \frac{1}{2} e^{3(t-1)} u(t-1) + \frac{1}{2} e^{(t-1)} u(t-1)$~~

$$f(t) = \frac{1}{2} e^{3(t-1)} u(t-1) + \frac{1}{2} e^{(t-1)} u(t-1)$$

$$f(t) = \frac{1}{2} u(t-1) \left[e^{3(t-1)} + e^{t-1} \right]$$

$$f(t) = \frac{1}{2} u(t-1) \left[e^{2(t-1)} e^{(t-1)} + \frac{e^{2(t-1)}}{e^{2(t-1)}} e^{(t-1)} \right]$$

$$f(t) = u(t-1) e^{2(t-1)} \left[\frac{e^{(t-1)} + e^{-(t-1)}}{2} \right]$$

$$f(t) = u(t-1) e^{2(t-1)} \cosh(t-1)$$

6) Resolva detalhadamente o problema de valores de contorno: (15)

$$y'' + 4y = \cos(x) \quad , \quad y'(0) = 0 \quad , \quad y'(\pi) = 0$$

Sol.: Iniciamos resolvendo a eq. homogênea correspondente

$$y'' + 4y = 0 \quad , \quad \text{Proposta de solução } y(x) = e^{rx}$$

$$\text{traça } y'' \rightarrow r^2$$

$$y' \rightarrow r$$

$$y \rightarrow 1$$

$$r^2 + 4 = 0 \quad \text{Eq. Auxiliar}$$

$$r^2 = -4 = \pm 2i \quad \text{Tipo III} \quad (\alpha=0, \beta=2)$$

$$y_{gh}(x) = C_1 \cos(2x) + C_2 \sin(2x)$$

Agora vamos procurar uma solução particular da eq. não homogênea $y'' + 4y = \cos(x)$ (I)

$$\text{Proposta: } y_p(x) = D_1 \cos(x) + D_2 \sin(x)$$

$$y'_p(x) = -D_1 \sin(x) + D_2 \cos(x)$$

$$y''_p(x) = -D_1 \cos(x) - D_2 \sin(x)$$

Substituindo em (I)

$$-D_1 \cos(x) - D_2 \sin(x) + 4(D_1 \cos(x) + D_2 \sin(x)) = 1 \cdot \cos(x) + 0 \cdot \sin(x)$$

$$3D_1 \cos(x) + 3D_2 \sin(x) = 1 \cos(x) + 0 \cdot \sin(x)$$

$$\boxed{D_1 = 1/3} \quad \text{e} \quad \boxed{D_2 = 0}$$

Método dos Coeficientes Indeterminados

$$y_p(x) = \frac{1}{3} \cos(x)$$

$$y_{g.n.h.}(x) = C_1 \cos(2x) + C_2 \sen(2x) + \frac{1}{3} \cos(x).$$

$$y'_{g.n.h.}(x) = -2C_1 \sen(2x) + 2C_2 \cos(2x) - \frac{1}{3} \sen(x)$$

- Vamos usar a primeira restrição: $y'(0) = 0$

$$y'_{g.n.h.}(0) = 0 = -2C_1 \cancel{\sen(0)} + 2C_2 \underbrace{\cos(0)}_1 - \frac{1}{3} \cancel{\sen(0)}$$

$$2C_2 = 0 \Rightarrow \boxed{C_2 = 0}$$

- Segunda restrição: $y'(\pi) = 0$

$$y'_{g.n.h.}(\pi) = -2C_1 \cancel{\sen(2\pi)} - \frac{1}{3} \cancel{\sen(\pi)} = 0$$

$\theta = 0$

Não existe nenhuma restrição sobre C_1 , existem infinitas soluções deste problema da forma

$$y_{P.V.C}(x) = C_1 \cos(2x) + \frac{1}{3} \cos(x)$$

$C_1 \in \mathbb{R}$

7) Encontre os autovalores reais e autofunções do problema de valores de contorno:

$$y'' + \lambda y = 0, \quad y'(0) = 0, \quad y'(\pi) = 0$$

Sol.: $y'' + \lambda y = 0$ Eq. Dif.

$$r^2 + \lambda = 0 \text{ Eq. Auxiliar}$$

$$r^2 = -\lambda$$

Temos três casos a considerar

- i) $\lambda > 0, \lambda = \mu^2, \mu > 0$
- ii) $\lambda = 0$
- iii) $\lambda < 0, \lambda = -\mu^2, \mu > 0$

i) $r^2 = -\mu^2$ (Tipo III)

$$r = \pm \mu i \quad (\alpha=0, \beta=\mu)$$

$$y_{gh}(x) = C_1 \cos(\mu x) + C_2 \sin(\mu x)$$
$$y'_{gh}(x) = -\mu C_1 \sin(\mu x) + \mu C_2 \cos(\mu x)$$

- Usando a primeira restrição: $y'(0) = 0$

$$y'(0) = 0 = -\mu C_1 \cancel{\sin(0)} + \mu C_2 \underbrace{\cos(0)}_1$$

$$\mu C_2 = 0 \Rightarrow \boxed{C_2 = 0}$$

- Usando a segunda restrição

$$y'(\pi) = 0 = -\mu C_1 \sin(\mu \pi)$$

Como queremos outras soluções além da trivial $C_1 \neq 0$ e consideramos $\mu > 0$, logo

$$\sin(\mu \pi) = 0 \Rightarrow \mu \pi = n\pi, \quad n \in \mathbb{N}$$

$\mu = n$

Temos autovalores

$$\lambda = \omega^2 = n^2, n \in \mathbb{N}, n \geq 1.$$

e autovetores (salvo uma constante c_1)

$$y(x) = \cos(\omega x)$$

$$y(x) = \cos(nx), n \in \mathbb{N}$$

ii) $\lambda = 0$

$r^2 = 0$ Tipo II

$r = 0$ Dupla

$$y_{gh}(x) = C_1 e^{0x} + C_2 x e^{0x}$$

$$y_{gh}(x) = C_1 + C_2 x$$
$$y'_{gh}(x) = C_2$$

Usando a primeira restrição: $y'(0) = 0$

$$y'(0) = 0 = C_2$$

$$C_2 = 0$$

A segunda restrição: $y'(\pi) = 0$

$$y'(\pi) = 0 = C_2$$

$$C_2 = 0$$

Se chega na mesma conclusão. Como C_1 não sofre nenhuma restrição temos que $\lambda = 0$ é um autovalor e

$y(x) = 1$ é uma autofunção associada multiplicar por C_1 .

(existem infinitas, basta

$$c) \lambda < 0, \lambda = -\mu^2, \mu > 0$$

$$r^2 = -\mu^2 \quad (\text{Tipo I, } r_1 \neq r_2 \in \mathbb{R})$$

$$y_{gh}(x) = C_1 \cosh(\mu x) + C_2 \sinh(\mu x)$$
$$y'_{gh}(x) = \mu C_1 \sinh(\mu x) + \mu C_2 \cosh(\mu x)$$

Usando a primeira restrição: $y'(0) = 0$

$$y'(0) = 0 = \mu C_1 \sinh(0) + \mu C_2 \cosh(0)$$
$$\mu C_2 = 0 \Rightarrow C_2 = 0$$

Usando a segunda: $y'(\pi) = 0$

~~$$y'(\pi) = \mu C_1 \sinh(\mu \pi) + \mu C_2 \cosh(\mu \pi)$$~~

$\mu > 0$

$$y'(\pi) = \mu C_1 \sinh(\mu \pi)$$

$\mu > 0$ e $\sinh(\mu \pi) \neq 0$ logo $C_1 = 0$
e somente existe a solução trivial neste caso.

Resumindo, os autovalores e autofunções associadas são

$$\lambda = 0, \quad y(x) = 1$$

e

$$\lambda = n^2, \quad y(x) = \cos(nx)$$

$n \in \mathbb{N}$
 $n \geq 1$

Se permitirmos $n=0$ então o segundo tipo inclui o primeiro.

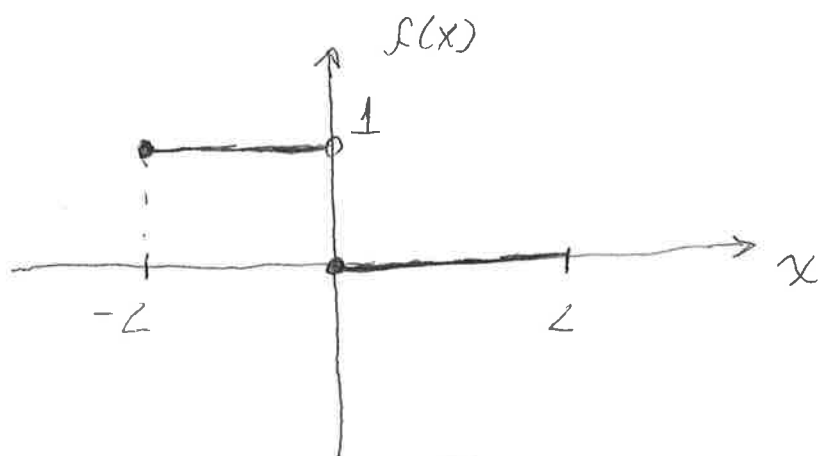
8) Encontre a série de Fourier da função

(20)

$$f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } -L \leq x < 0 \\ 0 & \text{se } 0 \leq x < L \end{cases} \quad \text{e } f(x+2L) = f(x)$$

Faça os gráficos de $f(x)$ e das três primeiras aproximações para $f(x)$ seguindo a série de Fourier encontrada anteriormente no intervalo $-L \leq x \leq L$.

Sol.:



$$f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cos\left(\frac{n\pi}{L}x\right) + \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right)$$

onde

$$a_0 = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) dx$$

$$a_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) \cos\left(\frac{n\pi}{L}x\right) dx$$

$$b_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^L f(x) \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) dx$$

Fórmulas da série de Fourier

Neste problema basta integrar de $-L$ a zero.

$$a_0 = \frac{1}{L} \int_{-L}^0 1 dx = \frac{1}{L} x \Big|_{-L}^0 = \frac{1}{L} (0 - (-L)) = 1$$

$$a_0 = 1$$

$$a_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^0 \cos(n \frac{\pi}{L} x) dx = \frac{1}{L} \frac{L}{n\pi} \text{sen}(n \frac{\pi}{L} x) \Big|_{-L}^0$$

$$a_n = \frac{1}{n\pi} [\text{sen}(0) - \text{sen}(\frac{n\pi}{L}(-L))] = 0$$

$$a_n = 0 \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

$$b_n = \frac{1}{L} \int_{-L}^0 \text{sen}(n \frac{\pi}{L} x) dx = -\frac{1}{L} \frac{L}{n\pi} \cos(n \frac{\pi}{L} x) \Big|_{-L}^0$$

$$b_n = -\frac{1}{n\pi} [\cos(0) - \cos(n \frac{\pi}{L}(-L))] = -\frac{1}{n\pi} [1 - \cos(-n\pi)]$$

$$\cos(-n\pi) = \cos(n\pi) = (-1)^n$$

$$b_n = \frac{1}{n\pi} [(-1)^n - 1]$$

- Se n é par (n=2k) então $b_n = b_{2k} = 0$

- Se n é ímpar (n=2k+1, k=0,1) então $b_n = b_{2k+1} = \frac{-2}{n\pi}$
k=0,1,2,...

Logo, a série de Fourier de f(x) será

$$f(x) = \frac{1}{2} + \sum_{k=0}^{\infty} \frac{-2}{(2k+1)\pi} \text{sen}((2k+1) \frac{\pi}{L} x) = \frac{1}{2} + \sum_{k=0}^{\infty} \frac{-2}{(2k+1)\pi} \text{sen}((2k+1) \frac{\pi}{L} x)$$

trocando por
 $2k+1$

As três primeiras aproximações serão

(22)

$$f(x) \approx \frac{1}{2}$$

$$f(x) \approx \frac{1}{2} - \frac{2}{\pi} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right)$$

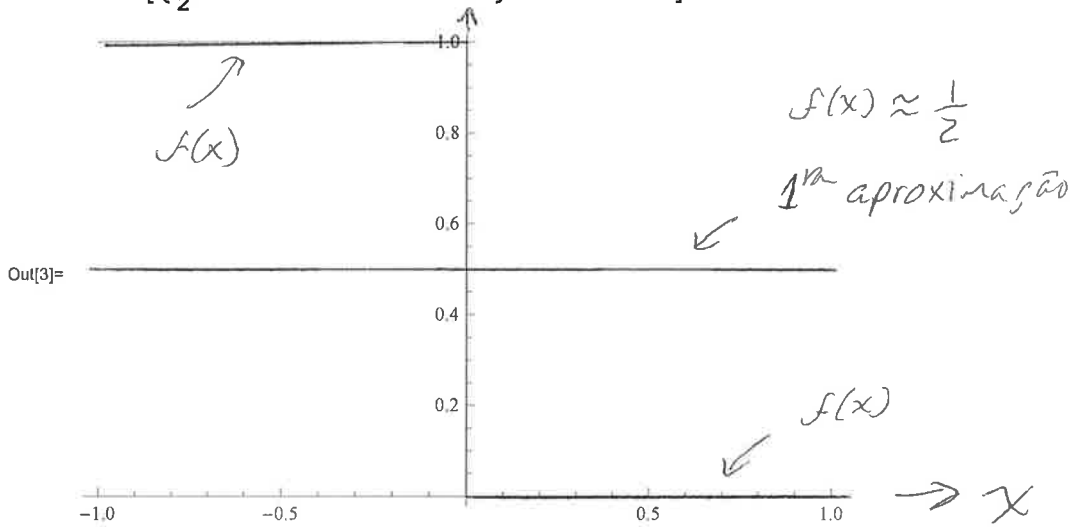
$$f(x) \approx \frac{1}{2} - \frac{2}{\pi} \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2}x\right) - \frac{2}{3\pi} \operatorname{sen}\left(3\frac{\pi}{2}x\right)$$

A próxima página mostra os gráficos para $L=4$.

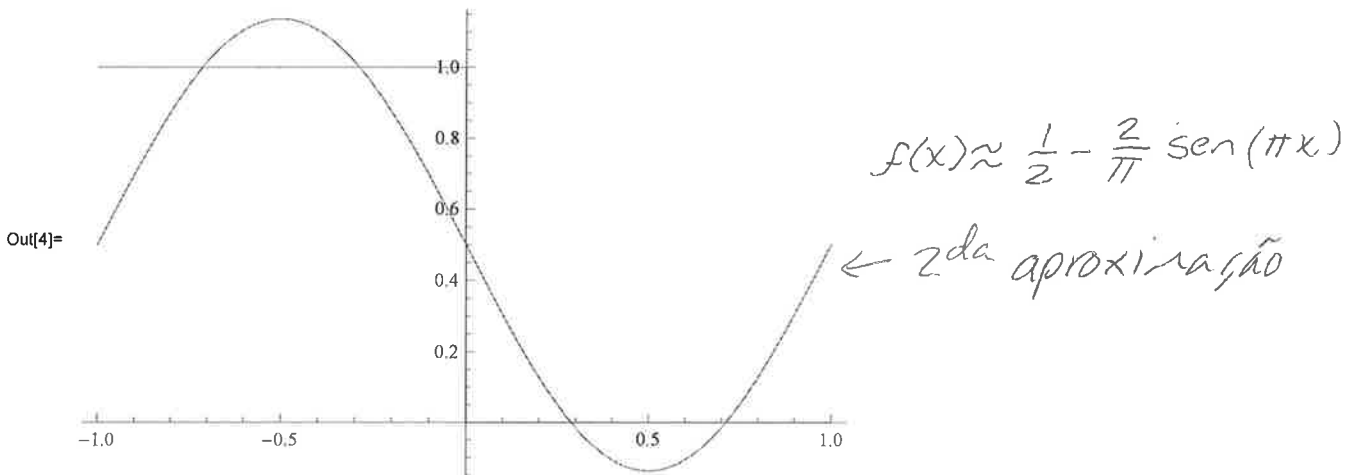
$$L=1$$

23

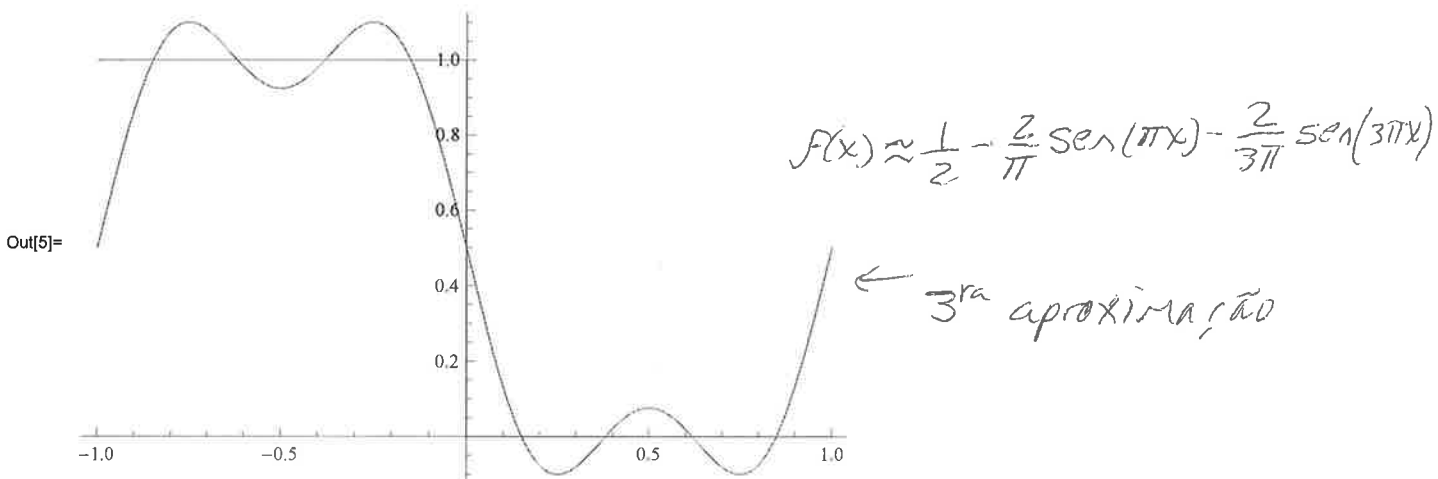
In[3]:= Plot[$\left\{\frac{1}{2}, \text{If}[-1 < x < 0, 1, 0]\right\}, \{x, -1, 1\}$]



In[4]:= Plot[$\left\{\frac{1}{2} - (2/\pi) \text{Sin}[\pi x], \text{If}[-1 < x < 0, 1, 0]\right\}, \{x, -1, 1\}$]



In[5]:= Plot[$\left\{\frac{1}{2} - (2/\pi) \text{Sin}[\pi x] - (2/(3\pi)) \text{Sin}[3\pi x], \text{If}[-1 < x < 0, 1, 0]\right\}, \{x, -1, 1\}$]



A solução para este tipo de problema é

$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} C_n e^{-\alpha^2 \left(\frac{n\pi}{L}\right)^2 t} \text{sen}\left(n \frac{\pi}{L} x\right) \text{ onde}$$

$$C_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \text{sen}\left(n \frac{\pi}{L} x\right) dx \text{ e } n \in \mathbb{N}$$

Vamos calcular os C_n

$$C_n = \frac{2}{40} \int_0^{40} 50 \text{sen}\left(n \frac{\pi}{40} x\right) dx = \frac{5}{2} \int_0^{40} \text{sen}\left(n \frac{\pi}{40} x\right) dx$$

$$C_n = -\frac{5}{2} \frac{40}{n\pi} \cos\left(n \frac{\pi}{40} x\right) \Big|_0^{40} = -\frac{100}{n\pi} \left[\cos\left(\frac{n\pi}{40} \cdot 40\right) - \cos(0) \right]$$

$$C_n = -\frac{100}{n\pi} \left[\cos(n\pi) - 1 \right]$$

$$C_n = -\frac{100}{n\pi} \left[(-1)^n - 1 \right]$$

- Se n é par ($n=2k$) então $C_n = 0$

- Se n é ímpar ($n=2k+1$) então $C_n = \frac{200}{n\pi}$ ou $C_{2k+1} = \frac{200}{(2k+1)\pi}$
com $k=0,1,\dots$

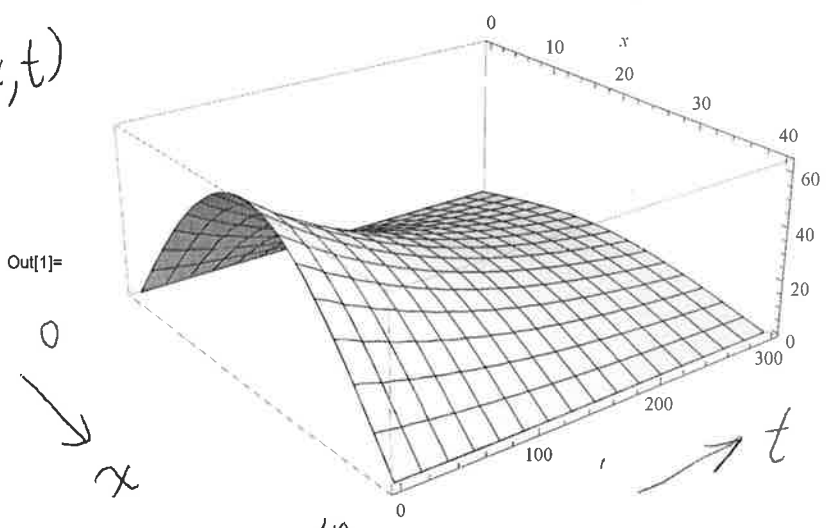
Logo, a solução é

$$u(x,t) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{200}{(2k+1)\pi} e^{-\alpha^2 \left(\frac{(2k+1)\pi}{40}\right)^2 t} \text{sen}\left(\frac{(2k+1)\pi}{40} x\right)$$

Colocando $\alpha=1$ a primeira aproximação é

$$u(x,t) = \frac{200}{\pi} e^{-\left(\frac{\pi}{40}\right)^2 t} \text{sen}\left(\frac{\pi}{40} x\right)$$

$u(x,t)$
↑

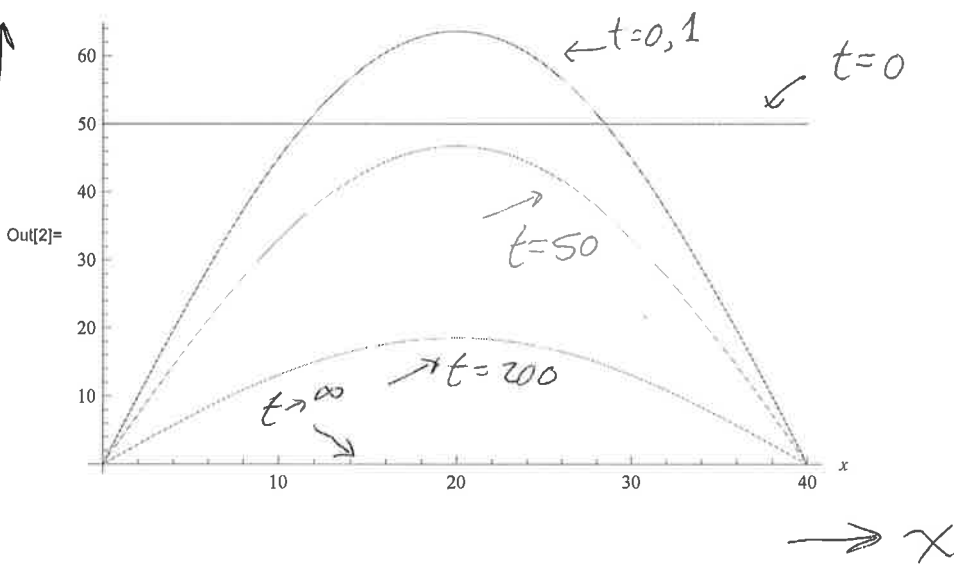


```

In[2]:= Plot[ {50, (200/π) Sin[1/40 π x] e-(π/40)2 0.1, (200/π) Sin[1/40 π x] e-(π/40)2 50,
(200/π) Sin[1/40 π x] e-(π/40)2 200}, {x, 0, 40}, AxesLabel → Automatic]

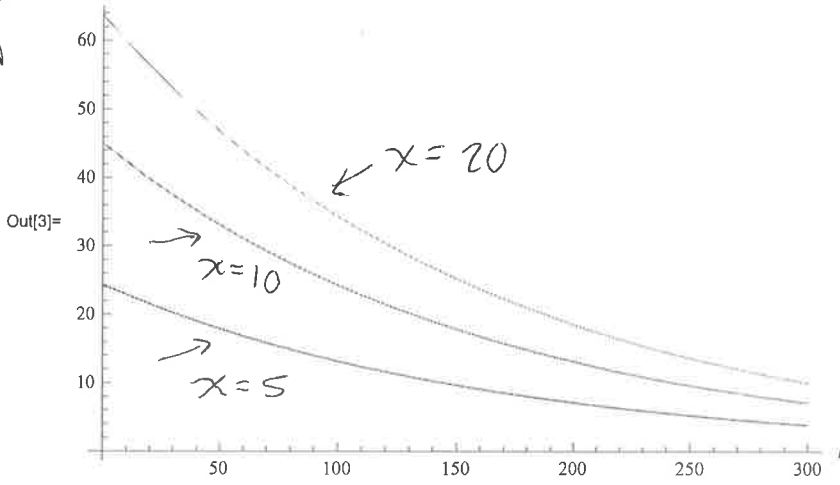
```

$u(x,t)$
↑



```
In[3]:= Plot[{(200 /  $\pi$ ) Sin[ $\frac{1}{40} \pi 5$ ] e-( $\frac{\pi}{40}$ )2 t, (200 /  $\pi$ ) Sin[ $\frac{1}{40} \pi 10$ ] e-( $\frac{\pi}{40}$ )2 t,  
(200 /  $\pi$ ) Sin[ $\frac{1}{40} \pi 20$ ] e-( $\frac{\pi}{40}$ )2 t}], {t, 0, 300}, AxesLabel -> Automatic]
```

$u(x,t)$
↑



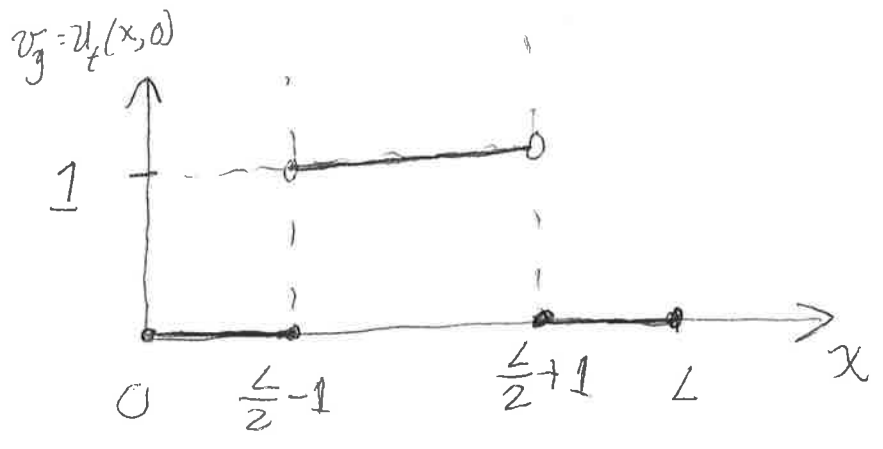
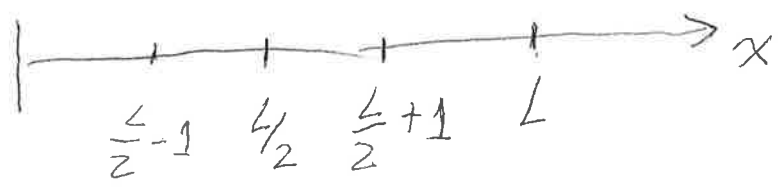
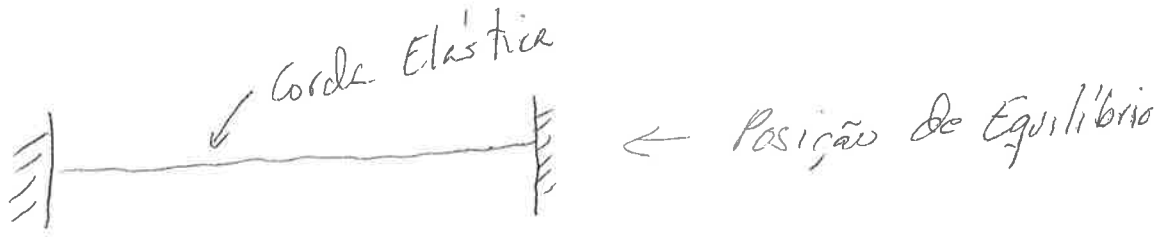
→ t

10) Considere uma corda elástica de comprimento L ($L > 2$) cujas extremidades são mantidas fixas. A corda é colocada em movimento a partir da sua posição de equilíbrio, com velocidade inicial:

$$u_t(x,0) = \begin{cases} 1 & \text{se } \frac{L}{2} - 1 < x < \frac{L}{2} + 1 \\ 0 & \text{outros intervalos} \end{cases}$$

Encontre uma expressão para o deslocamento vertical de cada ponto da corda: $u(x,t)$. Considere a velocidade de propagação horizontal da onda $v = 1 \text{ m/s}$ e faça os gráficos "u vs. t" e "u vs x" usando os primeiros somandos da solução para diferentes valores de x e t , respectivamente.

Sol.:



- $a^2 u_{xx}(x,t) = u_{tt}(x,t)$, $0 < x < L$, $t > 0$
 Eq. Dir. em Derivadas Parciais de Onda.

- $u(0,t) = 0 = u(L,t)$, $\forall t \geq 0$
 Condição de Contorno Homogênea - Os extremos da corda estão fixos (não oscilam)

- $u(x,0) = 0$, $\forall x$ em $0 \leq x \leq L$, $t = 0$
 A corda parte de sua posição de equilíbrio

- $u_t(x,0) = g(x)$ onde

$$g(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } \frac{L}{2} - 1 < x < \frac{L}{2} + 1 \\ 0 & \text{outros casos} \end{cases}$$

Velocidade vertical inicial

Condições Iniciais ($t=0$)

Como pode ser visto no livro de texto ou nas notas de aula a solução para este tipo de problema é:

$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} C_n \sin\left(n \frac{\pi}{L} x\right) \sin\left(a n \frac{\pi}{L} t\right) \text{ onde}$$

$$a \cdot n \cdot \frac{\pi}{L} \cdot C_n = \frac{2}{L} \int_0^L g(x) \sin\left(n \frac{\pi}{L} x\right) dx, \quad n \in \mathbb{N}$$

Vamos calcular C_n , $a = 1 \text{ m/s} = v$

$$C_n = \frac{2}{n\pi} \int_{\frac{L}{2}-1}^{\frac{L}{2}+1} 1 \cdot \sin\left(n \frac{\pi}{L} x\right) dx = \frac{-2}{n\pi} \frac{L}{n\pi} \cos\left(n \frac{\pi}{L} x\right) \Bigg|_{\frac{L}{2}-1}^{\frac{L}{2}+1}$$

$$C_n = \frac{-2L}{(n\pi)^2} \left[\cos\left(n\pi \frac{\frac{L}{2}+1}{L}\right) - \cos\left(n\pi \frac{\frac{L}{2}-1}{L}\right) \right]$$

$$C_n = \frac{-2L}{(n\pi)^2} \left[\cos\left(\frac{n\pi}{2} + \frac{n\pi}{L}\right) - \cos\left(\frac{n\pi}{2} - \frac{n\pi}{L}\right) \right]$$

(30)

Usando que $\cos(a+b) = \cos(a)\cos(b) - \sin(a)\sin(b)$
e $\cos(a-b) = \cos(a)\cos(b) + \sin(a)\sin(b)$

teremos

$$C_n = \frac{-2L}{(n\pi)^2} \left[\cancel{\cos\left(\frac{n\pi}{2}\right)\cos\left(\frac{n\pi}{L}\right)} - \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right)\sin\left(\frac{n\pi}{L}\right) - \left(\cancel{\cos\left(\frac{n\pi}{2}\right)\cos\left(\frac{n\pi}{L}\right)} + \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right)\sin\left(\frac{n\pi}{L}\right) \right) \right]$$

$$C_n = \frac{4L}{(n\pi)^2} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}\right)$$

Logo, a solução do problema será

$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{4L}{(n\pi)^2} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}t\right)$$

• Seja $L=4$, teremos

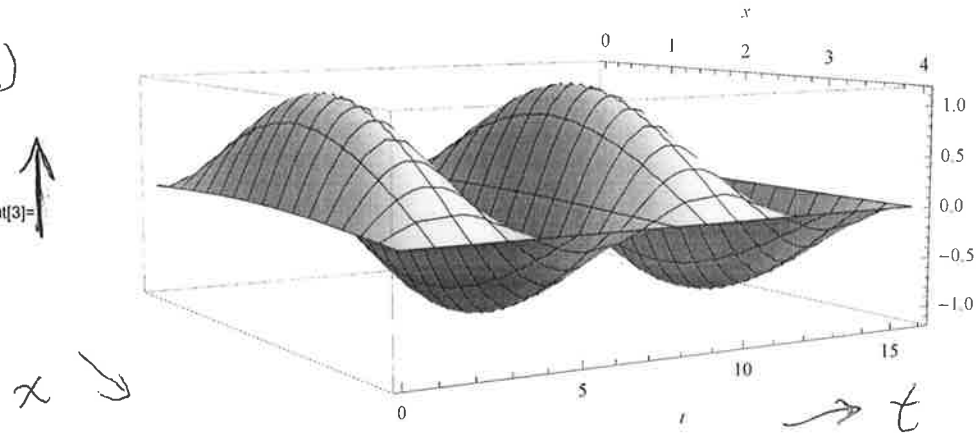
$$u(x,t) = \sum_{n=1}^{\infty} \left(\frac{4}{n\pi}\right)^2 \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{4}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{4}x\right) \sin\left(\frac{n\pi}{4}t\right)$$

• Tomando o primeiro somando ($n=1$)

$$u_1(x,t) = \underbrace{\left(\frac{4}{\pi}\right)^2}_1 \underbrace{\sin\left(\frac{\pi}{2}\right) \sin\left(\frac{\pi}{4}\right)}_{\frac{\sqrt{2}}{2}} \sin\left(\frac{\pi}{4}x\right) \sin\left(\frac{\pi}{4}t\right)$$

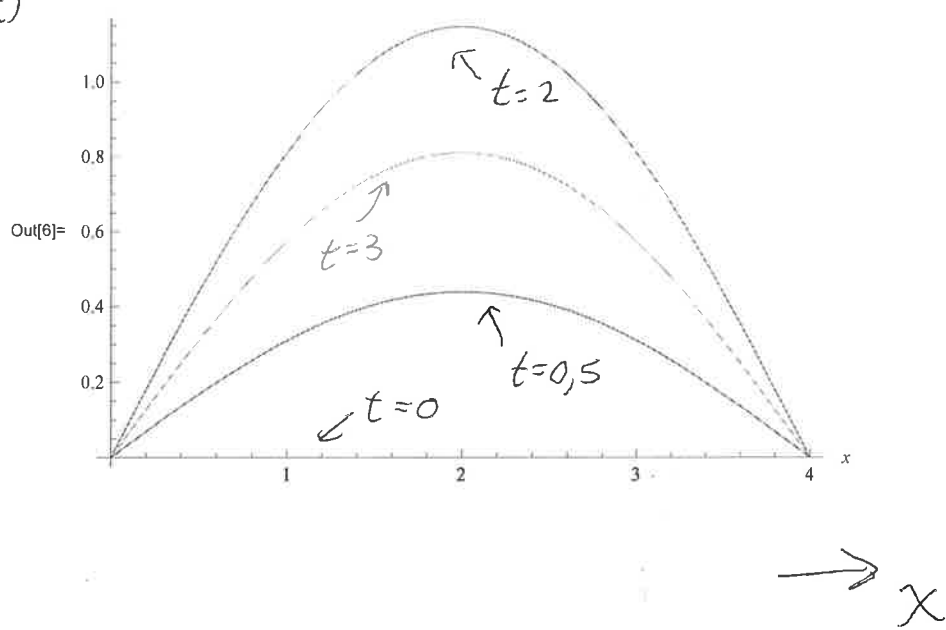
```
In[3]:= Plot3D[(4/π)² Sin[1/2 π] Sin[1/4 π] Sin[1/4 π x] Sin[1/4 π t],
{x, 0, 4}, {t, 0.1, 16}, AxesLabel -> Automatic]
```

$z_1(x, t)$
↑
Out[3]=



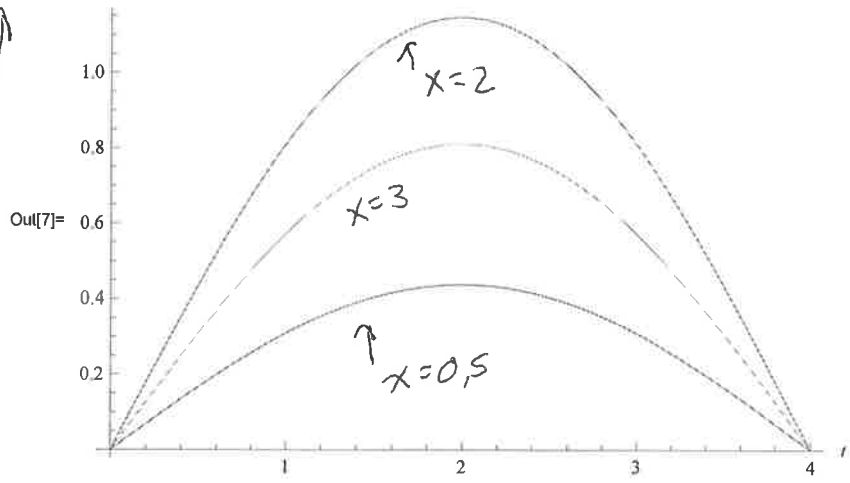
```
In[6]:= Plot[{(4/π)² Sin[1/2 π] Sin[1/4 π] Sin[1/4 π x] Sin[1/4 π 0.5],
(4/π)² Sin[1/2 π] Sin[1/4 π] Sin[1/4 π x] Sin[1/4 π 2],
(4/π)² Sin[1/2 π] Sin[1/4 π] Sin[1/4 π x] Sin[1/4 π 3]},
{x, 0, 4}, AxesLabel -> Automatic]
```

$z_1(x, t)$
↑



```
In[7]:= Plot[{(4/π)² Sin[½ π] Sin[¼ π] Sin[¼ π 0.5] Sin[¼ π t],  
            (4/π)² Sin[½ π] Sin[¼ π] Sin[¼ π 2] Sin[¼ π t],  
            (4/π)² Sin[½ π] Sin[¼ π] Sin[¼ π 3] Sin[¼ π t]},  
            {t, 0, 4}, AxesLabel → Automatic]
```

$u_1(x, t)$
↑



→ t